



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Internações E Óbitos Por Dengue Em Crianças E Adolescentes No Brasil (2015-2024): Um Estudo Transversal Baseado Em Dados Do Sih/sus

Autores: MARIA EDUARDA QUEIROZ DE BRITO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ALEXANDRE INÁCIO CRUZ DE PAULA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), ENZO LOFREDO AMORIM (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GEOVANNA DHI GENARO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), KAUÊ CONTRO COSTA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), MÚCIO CEVULLA DA SILVA LOURENÇO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), VICTOR HUGO SILVA DANTAS (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Resumo: A dengue é transmitida pelo *Aedes aegypti* infectado e causa sintomas que variam de febre leve a alta, com dor de cabeça, dor ocular, dores musculares e erupção cutânea. Em casos graves, pode levar a choque, dificuldade respiratória e sangramentos. A doença é sazonal, sendo mais comum nos meses quentes e chuvosos. "Analisar a epidemiologia das internações e óbitos por dengue em crianças e adolescentes no Brasil entre janeiro de 2015 e dezembro de 2024. "Trata-se de um estudo observacional, de natureza transversal, realizado por meio de análise secundária de dados estratificados de acordo com as variáveis faixa etária (de 0 a 19 anos), regiões e unidades de federação, cor/raça, sexo, com relação ao número de internações e óbitos por "Dengue [dengue clássico]" e "Febre hemorrágica devida ao vírus da dengue". Tais dados foram coletados no subitem 'Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)', contido no item 'Epidemiológicas e Morbidade' do Tabnet, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). "No período analisado, foram registradas 158.991 internações. Considerando a distribuição pelas regiões do Brasil, o Nordeste apresentou a maior concentração (n= 55.762; 35,1%), enquanto o Norte foi responsável pela menor, com 13.292. Considerando a faixa etária, percebe-se uma crescente significativa de casos até a idade de 10 a 14 anos, a mais afetada, com 44.735 hospitalizações. No que se refere ao perfil dos pacientes, 84.872 homens e 74.119 mulheres foram hospitalizados. Quanto à cor/raça, destaca-se a população parda (n= 84.662; 53,25%) em relação à preta (n= 3.012; 1,89%). No total, foram identificados 407 óbitos. A Região Sudeste apresentou 154 mortes, o maior número, com destaque para São Paulo (n= 66; 16,22%). Em contraposição, o Sul deteve o menor valor (n= 16; 3,93%), cujos óbitos foram mais concentrados no Paraná (n= 12; 2,95%). Entre as diferentes faixas etárias, indivíduos de 15 a 19 anos foram os mais atingidos (n= 130; 31,94%). Ademais, houve predominância do sexo masculino (n= 226; 55,52%) sobre o feminino (n=181 ; 44,47%), bem como da cor/raça parda (n= 249; 61,2%). "Em conclusão, o estudo evidencia o impacto expressivo da dengue em crianças e adolescentes no Brasil entre 2015 e 2024, com altos índices de internações e óbitos registrados. A análise demonstrou que a região Nordeste concentrou o maior número de internações, enquanto o Sudeste liderou em relação aos óbitos. Indivíduos entre 10 a 14 anos foram mais hospitalizados, enquanto a faixa de 15 a 19 anos deteve maior mortalidade. Observou-se também uma prevalência de casos entre indivíduos do sexo masculino e da cor/raça parda. Esses resultados ressaltam a necessidade de estratégias mais eficazes de prevenção e controle da dengue, com foco em populações vulneráveis e regiões de maior incidência, a fim de reduzir a morbimortalidade associada a esta arbovirose.